

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III. Assignatura 85000
Anno 85000
Semestre 49000

Joinville, 20 de Abril de 1907

Anuncios mediante ajuste. N. 102

A's devidas proporções...

O nosso brilhante collega »Kolonie-Zeitung«, que em lingua allemão aqui se publica ha quarenta e cinco annos com a correção dos jornaes sensatos, narrou em seu n. do dia 15 o incidente occorrido no dia 14, em torno do qual se fizeram exaggerados commentarios, espalhando-se em boletins telegrammas dirigidos ás altas autoridades do Estado, como se estivéssemos sob a imminencia de uma conflagração.

Extrahimos do »Kolonie-Zeitung« a narração desses factos para que não fosse suspeita de parcialidade aquella que possessemos fazer.

O tom provocador do ultimo numero da »Joinvillenser Zeitung«, que já censurámos, e os ataques pessoais, em que já umas semanas atraz se emmerava a »Gazeta de Joinville«, deram em resultado um encontro pessoal, no domingo passado, á tarde, entre o Capitão Lobo e o proprietario das referidas folhas.

Os factos assim se passaram: O ultimo numero do »Commercio de Joinville« trouxe uma declaração do Capitão Lobo, desmintindo categoricamente as afirmações do redactor da »Gazeta de Joinville« de haver sido admoestado a não continuar nas aggressões aos chefes politicos locais, sob pena de correr perigo de vida. Ainda no mesmo dia (sabbado) appareceu em resposta na »Gazeta« novo artigo insultuoso, cheio de invectivas pessoases contra o Capitão Lobo, no qual, entre outros gracejos de mau gosto, se o qualificava de porco, fazendo allusões zoológicas ao nome de familia do Capitão.

No domingo, pelas 3 horas da tarde, se achava o Capitão na sala de jogo do »Club Joinville« com o Sr. Eudoro Baptista e outros mais cavalheiros, quando alli se apresentou tambem o Sr. Eduardo Schwartz. Logo que o viu entrar, o Capitão se levantou e, approximando-se d'elle e apresentando-lhe o ultimo numero da »Gazeta«, indagou si Schwartz se responsabilizava pelo que lá estava escripto. Como este lhe respondesse affirmamente,

o que entre os luso-brasileiros se considera como um modo de se tirar uma satisfação pessoal. Ao retirar-se o Sr. Schwartz, de tão capotora situação, pisou os callos do Sr. Eudoro Baptista que, por tel-os muito sensíveis, o gratificou com um empurrão. Os demais presentes intervieram e assim se terminou o incidente que o Sr. Schwartz em boletim descreve com assomo e deu causa, á que, com o redactor da »Gazeta«, sollicitasse garantia de vida ao Governador do Estado.

Não podemos naturalmente approvar essas cousas apezar de que tal proceder é muito humano em vista das graves offensas que se lhe atirou ao rosto, mas vemos-nos igualmente na contingencia de condemnar, de modo o mais energico, os excessos de linguagem e os meios de combate, de que se utili-

sam a »Gazeta« e o »Join. Ztg.« com o unico fim de causar sensação.

Já sahe isso fora dos moldes de uma critica verdadeira e honesta, como deve manter a imprensa; isso não é mais do que provocação pessoal, com o que nunca nos conformaremos. »Quem semeia vento, colhe tempestade« diz a sabedoria popular e as duas collegas tiveram de sentir a verdade do adagio no proprio corpo.

Aonde, porem, nos levará a campanha infamante que por ellas é encenada?

A' que circunstancias ver-nos-hemos afinal reduzidos?

A' taes perguntas juntemos mais a consideração de que sem resultado indagamos dos motivos que justificuem tanta celeuma.

Sem resultado folheámos os numeros da »Join. Ztg.« de Setembro do anno pr. passado até esta data, desde o numero 22 de 14 de Setembro, em que ainda em variados tons se não cansava de levantar hosannas ao Sr. Dr. Abdon Baptista e de destacar-lhe as excellas qualidades, como homem politico, e que nos muito o recomendavam para o posto de superintendente municipal.

Não encontramos sequer a critica de um acto que pudesse explicar a mudança de opinião, tão radical quanto repentina.

Não temos motivos de especie alguma ou obrigação de por estas columnas defender o Sr. Dr. Abdon; ligá-nos apenas a solidariedade politica.

Mas tambem, falham-nos motivos para solver ou romper a solidariedade accetada ha mais de 2 annos, enquanto encontramos da parte d'elle a mesma sinceridade, á que nos sentimos obrigados em relação á elle.

E assim têm acontecido até hoje.

Emquanto, pois, as collegas não nos provataes com factos e não trouxerem provas definitivas de suas accusações, escriptas aliás em linguagem vulgar e descomedida, aparentemente estudada para impressionar a parte baixa e pouco illustrada do publico, não se nos tirará a convicção de que tal procedimento não passa de espectacular ensenação para por meio de artigos sensacionaes e palavra retumbantes fazer politicagem; aguardamo-nos para em tempo opportuno verificar as causas e a evoluções da campanha que ora se debate.

São ainda do »Kolonie Zeitung« as linhas que se seguem:

Por meio de uma »carta aberta« dirigida ao Sr. Dr. Abdon Baptista e publicada na »Gazeta de Joinville«, além de despejar o seu coração magoado e incriminar ao Dr. Abdon de ingratição para consigo, o mais fiel des seus servos e admiradores, procura o Sr. Eduardo Schwartz na forma costumeira armar-nos uma nova intriga, repetindo, o que já affirmára no ultimo numero da »Joinvillenser Zeitung.« que em 1898 imputámos ao Sr. Dr. Abdon o extraviado de dinheiros no periodo revolucionario. Não passa isso de uma inverdade desprezível.

Pomos á disposição de quem quer que seja as edições passadas do nosso jornal; quem se quiser dar ao encommo-

do de folheal-as, se convencerá pessoalmente da falsidade da imputação, porquanto nem sequer se pode encontrar a mais ligeira referencia ao facto alligado.

Não existem motivos, como já em outro lugar deste jornal o declarámos, que nos obriguem a tomar a defeza dos actos pessoases, da vida privada do Sr. Dr. Abdon; interessa-nos tão sómente como politico.

Partindo deste ponto de vista não nos apraz consentir que se lancem suspeitas infundadas sobre a nossa actual posição politica e as nossas relações para com o illustre chefe, depositario da confiança de Lauro Mueller, bem como se queira duvidar da lealdade dos nossos sentimentos.

Avã, devemolo-o dizer com a costumeira sobranceira, não pertencemos nem nunca havemos de pertencer á classe dos lacaios, tanto quanto jamais as nossas vistas politicas se inspirarão nos interesses pessoases.

O rumo politico que durante seis annos, sem resultado embora, mas independentes, seguimos apos a scissão de Hercílio Luz, sirva para comprovar a nossa affirmação.

Tem o sabemos, Sr. Schwartz na sua jeremiada pretende alludir á um boletim que se espalhou em 1898 antes da eleição municipal e cuja unica responsabilidade coube a seu autor que já ha tempos não reside mais entre nós.

A redacção desta folha nenhuma co-participação teve no alludido boletim. Repetimos que, quem se sentir com vontade de verificar os nossos annaes, procurará em vão invectivas pessoases e aggressões offensivas á pessoa do Sr. Dr. Abdon. Em 1. lugar tal modo de combate não se coaduna com a nossa educação, da qual somos felizmente em extremo zelosos, nem com a nossa indole e caracter, e em 2. lugar em tempo algum tivemos o mais leve ensejo de invectivar á S. Exa.

Pelo contrario, no tempo da revolução contrahimos divida não pequena de gratidão para com o Sr. Dr. Abdon, e isso deixámos consignado nas notas retrospectivas que escrevemos depois de finda a revolução.

A' ninguem, sinão á eile, devemos o ter nos sido garantido o gozo da liberdade de que se nos pretendia privar, assim como foi S. Exa. quem tenazmente se oppoz á planejada destruição da nossa typographia pelas tropas federalistas.

Taes serviços do Sr. Dr. Abdon permanecem inesquecidos, embora a abrigação de lhe sermos gratos não nos podesse levar a mudar os nossos ideaes politicos, assim como se muda de paletó, em abster-nos da critica dos seus actos como politico e estadista.

Combatemos out'ora o Sr. Dr. Abdon com a convicção originada das circunstancias e ninguem nos negará o attestado de haver-o enfrentado com armas leaes e honestas, até o momento, em que nos submettemos — os ultimos — á orientação politica iniciada dous annos atraz pelo Sr. Dr. Lauro Mueller e nos juntámos á S. Exa.

E' quanto basta por hoje para esclarecer o publico e pulverisar as intrigas do Sr. Schwartz.

Tiradentes

Amanhã passa-se mais um anniversario sobre a excoção de Tiradentes, o lendario conchador da republica no Brasil. Em memoria ao grandioso vulto que tanto se destaca na nossa historia pela robustez da sua fé e pela magnanimidade de sua alma, a Republica Brasileira dos do dia 21 de Abril uma data consagrada aos precursores da nossa Independencia, em cujo numero Joaquim José da Silva Xavier, denominado o Tiradentes, refulge com um brilho inapagavel.

Ensine-se nas nossas escolas quem foi o martyr de 1792 e a geração de amanhã comprehenderá melhor por que e simples alfores da milicia de Minas Geraes desportta tão saliente veneração entre os que pugnaam pelas liberdades da patria e pela implantação da Republica no solo brasileiro.

Pretende ir a Florianopolis e de lá ao Rio de Janeiro o Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, para o que lhe foi concedida a devida licença pelo Conselho Municipal da Capital.

Voltou de sua viagem ao Paranh o Sr. Bryant, chefe da commissão da estrada de ferro em construção.

Corre pelo Juizo de Direito da Comarca em processo de injurias impressas intentado pelo Sr. Dr. Abdon Baptista contra a »Gazeta de Joinville«.

De S. Francisco esteve nesta cidade o Sr. José Gomes de Oliveira, ex-gerente do »Commercio de Joinville«, que vê sem suas periodicas vindas a esta cidade motivo de muito praser.

Para a Capital da Republica embarcou, com sua Exma. Bra., no dia 16, o Sr. major Eugenio Franco Filho, que por espaço de dous annos residiu nesta cidade occupando com zelo e notavel intelligencia o cargo de chefe da commissão reconstructora da Estada Estrategica D. Francisco, que lhe deve os melhoramentos e obras d'arte que lhe estão garantidos a sua solidez, se a conservação continuar no interesse de mantel-a como deixou a extincta commissão.

Ao Sr. major Franco enviamos d'aqui os nossos votos de continuas prosperidades.

A sociedade musical »Guarany« contractou um novo regente para a sua banda o Sr. Julio Cardoso, que já tem feito varios ensaios, a entre os peças ensaiadas figura um bonito dobrado, composição do regente, denominado »Mario Lobo« e offerecido a esse dedicado amigo daquelle sociedade.

Herva Matte

Em nosso penultimo numero asseguramos que os vegetaes que estão sendo produzidos e exportados pelos arrendatarios de *hermas* na zona de serra-baixo não são — herva matte, e que a analyse feita a tempos no Laboratorio Nacional já demonstrou o que elles valem.

Hoje nos desobrigamos da promessa, então feita, com a publicação dessa analyse, dando-a aqui em seguida.

Pedimos a attenção dos poderes publicos para o facto, e damos firme segurança de que nos municipios de serra-baixo não ha a verdadeira herva matte, Congoroba, etc. são encontradas em grande abundancia; herva matte — não!

E nós temos uma Lei que prohibo semelhante fraude, Lei que deve ser cumprida.

Se não houver um prompto paradeiro a esse descabro a consequencia, que não demorará muito, hade ser a ruina do legitimo commercio de exportação de herva matte do Estado.

Eis o resultado da analyse:
Laboratorio Nacional de Analyses — N. 1443.

Resultado da analyse da amostra da planta denominada — herva matte —

100 grammas da planta contem:

Agua e principios volateis	10,500
Cafeina	4,805
Gomma e principios albuminoides	1,875
Tamino	5,850
Chlorophylla, cera e resinas	10,000
Cellulosa e leuloso	44,000
Materia extractiva	18,987
Cinzas	4,120
Area	3,000
Perdas	2,203

A amostra analysada é uma misturada de varias picioles e folhas. O aspecto, cor, sabor, o proprio cheiro e principalmente a ausencia de cafeina demonstram que a referida amostra não é de nenhuma das especies conhecidas. Sua infusão, destituída do aroma agradável das boas especies, apresenta um sabor bastante amargo, persistente e desagradavel; é um producto de má qualidade.

Recebemos um exemplar dos Estatutos da Associação „Irmão Joaquim“ protectora dos Necessitados, de Florianopolis, approvados em assemblea geral de 10 de março ultimo.

Agradecidos.

A orchestra Carlos Gomes tocará amanhã de tarde no jardim do Sr. Pedro Mayerle.

Hoje á noite ha reunião familiar na sociedade orchestral „Lyra“, no salão Berner.

Está instalado o escriptorio da administração da Estrada D. Francisca á rua do Mercado, na casa de propriedade do Sr. Richlin, entre as ruas Conselheiro Mafra e S. Pedro.

Um soldado sendo mordido por um cão, o matou com um golpe de alabarda; e sendo chamado á juizo porque o cão pertencia a um figurão, o juiz perguntou-lhe — porque tinha matado o cão em vez de bater-lhe com o sabo d'aquella arma?

—Ao que o soldado respondeu judiciosamente:

—Foi porque elle me não mordeu com a cauda.

Cometa Halley

Informa a revista „La Nature.“ Em 1910, isto é, dentro de quatro annos, os que lograrem lá chegar presenciarem o phenomeno celeste mais grandioso que, porventura, já tem observado a humanidade. Trata-se do grande cometa Halley, que ha muitos annos vem se aproximando do nucleo solar, e, por consequencia de nós.

Sua magnitude, alliada á distancia relativamente pequena que delle nos separa, o fará occupar tamanho logar no céo, que ha de produzir nos animos verdadeiro assombro.

O cometa se erguerá obliquo no horizonte, com um prolongamento que abrangera aproximadamente a quarta parte do céo, e o seu brilho de ouro lhe dará uma sublimidade sem igual.

Esse cometa tem, em varias epochas, aterrorizado a humanidade. A ultima vez que se fez visivel foi em 1835.

Dis o „Pbarol“, de Itajahy:

— A julgar pelo que nos dizem, a plantação de arroz foi este anno a maior que se fez neste municipio até hoje, sendo a colheita, intelligente, diminuta, dividida a socca que tivemos no correr do anno passado e que se prolongou até este.

— Os peccadores tem visto, nestes ultimos dias, grandes mantas de trinhas, que se dirigem para o sul, parecendo assim que este anno teremos farta pecca deste peixe, de Maio a Junho.

O Clarim

Visitou-nos pela primeira vez „O Clarim“, organ do Grupo Espirita Amantes da Pobreza, e que se publica em Matão, Estado de S. Paulo.

Como jornal de propaganda „O Clarim“ é um dos maiores jornaes que conhecemos em formato; bem redigido e de collaboração variada, conta já dois annos de existencia.

Agradecemos a visita e almejamoss-lhe dilatada existencia.

Em um cemiterio via se gravado numa louca tumular; — „Aqui jaz D. F. F. esposa do Major etc. etc.“

Passados alguns annos o viavo subiu de posto, e mandou então gravar por baixo o seguinte appendice: — „Actualmente esposa do Tenente Coronel etc.“

Foco de miasmas

Mais uma vez reclamamos, a bem da saude publica, contra o Banhado existente nos fundos da rua Santos, o qual se tornou um criador de mosquitos, pernilongos e mais bicharias pelas aguas estagnadas que ali se accumulam, sem esgoto algum, produzindo febres intermitentes.

Contra esse foco de miasma temos por vezes reclamado, esperando ainda que alguma providencia seja tomada.

Ducado de Brunswick

Ainda nada está resolvido sobre a regencia do gran ducado de Brunswick.

Os duques de Leumberland, herdeiros do throno de Hnuvar e Brunswick, persistem no proposito de não reconhecer os direitos da Prussia sobre o extinto reino de Hanover.

N'um baile

O dono da casa: — Então não dança? O convidado: — Não conheço as senhoras.

O dono da casa: — Ora essa! (Desapparece e volta com uma dama pelo braço) Aqui tem um par.

O convidado (baixo ao dono da casa): — É horrrendo!

O dono da casa (baixo ao convidado): „Desculpe, não pude impingir a á outro; é minha mulher.“

— O Ernesto, você está com a cara em um estado . . .

— Foi minha mulher, esta manhã quando eu sabia de casa, que me atirou muitas flores . . .

— Isso prova quanto á sua amiga. Mas parece impossivel que as flores lhe pusessem a cara neste estado.

— Eu lhe digo: é que as flores vinham nos vasos.

Liga Operaria

Uma commissão da Liga Operaria ultimamente creada nesta cidade pretende festejar o dia 1.º de Maio realisando-se nesse dia a posse da directoria que foi eleita para dirigir, durante o primeiro anno, os destinos da nova associação.

O Jury da Exposição Internacional de Milão conferio medalhas de ouro ao „Jornal do Commercio“ e á revista „Kosmos“ do Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

Service Especial de Commercio de Joinville

Rio 16.
Será eleito presidente da Cemara Dr. Carlos Peixoto.
— Foi reformado compulsoriamente o general Thomé Cordeiro.

Rio 16.
Seguiu para a Europa o marechal Alípio Costallat.

Rio 17.
Desappareceram as paginas do livro em que foi escripto o laudo que condemna as cervelhas estrangeiras; é accusado disso o praticante Carvalho, que foi preso.

Rio 17.
A torpedeira „Pedro Afonso“ foi safa; encalharam-n'a no praia para receber os necessarios consertos.

Rio 17.
O celebre assassino Corletto enlouqueceu; gesticula e grita: „Carluccio me persegue“. Carluccio foi a sua victima.

Porto Alegre 17.
O general Pinheiro Machado é aqui esperado do interior de Estado com pompas festas. Seguirá para o Rio no vapor „Florianopolis“.

Rio 18.
O deputado Mosey aconselhou aos federalistas do Rio Grande que se unam para pleitear a eleição presidencial do Estado.

Rio 18.
O general Pinheiro Machado será aqui recebido com festas em seu regresso do Rio Grande.

Rio 19.
A politica do Estado da Bahia está agitada. O governador Dr. José Marcelino conta com apoio das principaes influencias.

Rio 19.
Deu-se no Mexico horroroso terremoto, sendo destruidas as cidades de Chilapa e Chilpausingu. São por ora insufficientes os socorros recebidos de mais esse desgraça.

Em Portugal continua activa a propaganda republicana. O governo persegue os jornaes do Porto que publicaram a defesa de Guerra Junqueiro, num processo a que responderá.

As camaras foram encerradas sem que o orçamento fosse discutido.

O Sr. Hintze Ribeiro convocou uma reunião de todos os ex-ministros regeneradores.

FOLHETIM

Cadaveres Insepultos

(Continuação)

Aos ricos indemnizava dos seus mimos com esplendidas festas e brindes encomiasticos; aos outros pagava á bocca do cofre, para não ter de rebelos em minhas salas; o que, vamos e venhamos! seria incommodo, pois a pobreza é causa muito respeitavel, e eu já me tinha deshabitado de respeitar tudo que não fôsse a minha propria pessoa.

Isto não impedia, está claro, que continuassem a venerar-me com a mesma sinceridade. E, no entanto, ah, homens! homens! em minha grande vida eu nada fizera, nem procurara fazer, por toda aquella gente! Nada me diviam, nada!

Eu não era, tão pouco, um desses genios gloriosos, aos quaes a parva humanidade, para fazer-se ainda menor do que é, adora de joelhos, servilmente, só porque elles tiveram a ventura de nascer genios; não era tambem um santo, um desses martyres endeusados á força de penitencia e sacrificios de bocca; não era igualmente um bravo,

cujo heroismo houvesse vingado os brios da patria; não era sequer um benemerito da minha provincia porque jamais gastara com ella um vintem ou um minuto de trabalho. O meu proprio livro de impressões de viagem, que arranjei com o fim exclusivo de acrescentar á minha nomeada certo prestigio que lhe faltava, não era meu; era um apanhado de notas, que fui colhendo daqui e dali, ora num volume, ora numa palestra, ora num artigo de jornal. Meu, verdadeiramente meu, nada havia lá dentro, porque, franqueza! franqueza! nunca descobri ou encontrei em mim um pensamento novo; nunca tive uma idéa original; nunca inventei a cousa mais insignificante; nunca andei, afinal, senão pelos caminhos já batidos e explorados por todo o mundo.

Sim! sim! nunca me arrisquei por veredas desconhecidas, e nisso consistia justamente o segredo das minhas faces victorias. Foi por isso, e só por isso, que jamais encontrei obstaculos na minha carreira e avancei sempre, cada vez mais feliz.

Feliz!

Ah! eis ao justo o que eu me supunha, e o que eu então era com effeito. Um homem feliz, e nada mais;

um homem feliz em toda a seductora extensão da palavra!

Ora, como a felicidade é tudo, eu julgava ter tudo!

É como não? Quem não está disposto a servir aos mimalhos da sorte? A humanidade, coerente na sua perversa mesquinhez, ama os venturosos e tem horror aos desgraçados. Tudo nesse mundo se perdó, menos a infelicidade; nenhum crime é tão feio e tão repugnante como a miseria; nenhum criminoso é tão objecto como o necessitado, porque a necessidade é, de todos os delictos, o mais ridiculo e o mais incommodo para o proximo. Sem dinheiro não se pode ser um homem serio; não se pode ter caracter, nem coração; a bondade é um prazer dispendioso, a liberdade é um luxo dos ricos. Para ser bom amigo, ou bom filho, ou bom pai, ou bom marido, ou simplesmente bom homem, é indispensavel que a bolsa corresponda ás fraquezas da alma, e a bolsa nem sempre pode corresponder a semelhante cousa.

Eu, por conseguinte, era o melhor dos filhos da minha provincia, porque era o mais abastado.

Meu ouro bemfazejo comprou, por pechincha, muita lagrima de gratidão legitima; provocou muita sympathia des-

interessada; levantou as pontas de muito sorriso verdadeiro.

Pois se eu era tão bom! . . .

E era-o de cara alegre, sem fazer sacrificios, sem alterar, em nada absolutamente; o meu bem estar e a minha preciosa saude.

Oh! nenhum prazer é tão voluptuoso como o da esmola, quando se tem tanto, que chegue a sobrar para os outros.

Amavam-me de todos os modos. Varios paes, sem esperanza allás de gozar do meu dinheiro, empurravam para junto de mim, com as mãos tremulas, formosas filhas, thesouros de 20 annos offercidos á gula dos meus cincoenta e tantos; eu, porém, fazia-me desentendido, sem nenhuma disposição de sahir de minha commoda viuvez, porque uma esposa moça seria um perigo, e lá para aturar mulher velha tambem não me achava muito resolvido. O melhor, pois, era ficar como estava e ir gozando tacitamente o prazer de ser desejado.

III

Todavia, dos meus parentes só uma irmã restava, a mais nova, e essa casada com um fazendeiro e preza ao destino de 4 filhos e ao estado rheumatico do marido, que a trazia sempre occu-

O Papa Pio X será o padrinho do futuro herdeiro da corda de Hespanha.

De Curitiba passaram ao "Jornal do Commercio" no dia 3 o seguinte telegramma:

Accentua-se em todo o Estado o entusiasmo pela adopção da candidatura do Dr. João Candido Ferreira á presidencia do Estado.

A Convenção reúne-se a 21 do corrente mez, sendo certa a proclamação dessa candidatura que encontra pleno apoio e é acolhida com satisfação pela população do Paraná.

De Curitiba, chegou hontem de passeio a esta cidade o nosso coetaneo, Sr. telegraphista Alfredo de Miranda e Oliveira, a quem cumprimentamos.

Em Itajahy, pelo forte tufo que hontem ali houve, foi atirado á praia, fora da barra, o navio "Fidelidade" da casa Assburg. O navio, segundo communicação telegraphica recebida, estava se desmanchando ao embate das vagas. O mar estava muito grosso.

Governo Municipal

Acta

da sessão ordinaria de 4 de Março de 1907.

Aos 4 dias do mez de Março de 1907, ás 5 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ahí reunidos os conselheiros Srs. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Otto Boehm, German Wetzel, Fernando Lepper e o Sr. Superintendente Municipal O. A. Schneider, faltando sem causa participada os Srs. Conselheiros Francisco Gomes de Oliveira, Arnoldo Grossenbacher e João Gomes de Oliveira, havendo numero legal, o Sr. presidente abriu a sessão.

Expediente: Foi lido um parecer das Comissões de Fazenda e Obras Publicas sobre o requerimento de Grossenbacher & Trinks, pedindo privilegio para a instalação de linhas telephonicas dentro do municipio, opinando as Comissões que se deve negar o privilegio requerido, concedendo, porém, isenção de impostos municipaes por 5 annos para o material da empresa e o direito de collocar postes e fios nas ruas da cidade.

Um outro parecer das mesmas Comissões sobre o augmento de abastecimento d'agua, no qual se manifestam pelo aproveitamento do manancial existente nas terras de Otto Hols na Estrada do Braço.

Um projecto assignado pelos Conselheiros Boehm, Lepper e Wetzel, prohibindo o transito a cavallo ou bicycleta pelos passeios da cidade que tomou o n. 2.

pada a fazer mezinhas e aquecer fianelas.

Fui visitá-la, e entristeci quando entrei no quarto de meu cunhado. Achei-os a ambos completamente transformados e velhos; não reconhecera minha irmã se a encontrasse na rua.

Pela primeira vez um sopro frio, de desconsono, invadiu-me a alma, pungindo-a com um principio de medo da solidão.

Maldicta fosse a familia!

Mas . . . e se eu ficasse tambem assim, doente, atirado ao fundo de uma cama, e sem ter quem se desvellasse pelas minhas dores? . . .

Pensei então na pequena, em minha filha, a quem, sempre absorvido pela politica, vira bem poucas vezes e só de passagem. Estava já mulher e, alguns dias antes da minha partida para a provincia, um diplomata argentino pedira-m'a em casamento e eu prometti dar-l'ha quando voltasse.

Não podia, pois, contar com ella. Taes raciocinios, assim tambem a presença de minha irmã, trouxeram-me nitidamente á memoria a lembrança da minha mocidade, antes da ida para o sul.

E um retrocesso de saudades operou-se no meu espirito, tambem pela primeira vez.

Ah! naquelle bom tempo eu não

Passando-se a ordem do dia entrou em discussão o projecto n. 2 que foi approved em 1.ª discussão.

Em 1.ª discussão o projecto n. 3 das Comissões de Obras Publicas e Fazenda sobre a instalação de linhas telephonicas neste municipio, tambem foi approved.

Lido o projecto n. 4 das Comissões de Fazenda e Obras Publicas, autorisando o emprestimo para o augmento de abastecimento d'agua da cidade, ficou sobre a mesa para entrar na ordem do dia da sessão seguinte o requerimento do conselheiro Boehm.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 5 apresentado pelo Sr. Superintendente, limitando a 10% a multa pelo não pagamento dos impostos municipaes dentro dos prazos marcados na Resolução n. 80 de 20 de Novembro de 1903, sendo approved unanimemente.

Com a palavra, o Sr. Superintendente apresentou a correspondencia official que recebeu no intervalo desde a ultima sessão e deu sciencia das soluções havidas e mais occorrencias de maior importancia nos negocios municipaes. Communica que o Estado autorizou o pagamento de uma diaria de Rs. 14000 para cada um dos seis alienados que se acham no edificio do antigo hospital á Rua Allemá; que pelo Governador foi encarregado da conservação da Estrada Dona Francisca do kilometro n. 0 até kilometro n. 53 mediante a quantifi de 20 contos de reis até o fim do exercicio corrente, que, tendo lido sido recommendado pelo Governador do Estado o Dr. Candido Campos, representante da revista "Renasçença" que se publica no Rio, resolveu dar um auxilio de Rs. 300.000 para a publicação de um numero especial da referida revista, dedicado ao Estado de S. Catharina, no qual será feita a propaganda do Estado e do nosso municipio, pedindo do Conselho a approvação desta despesa, o que lhe foi concedido, — que consultara o Conselho, sobre se devia concluir as obras do Mercado apesar de se achar excedida de cerca de 7 contos a verba para tal fim destinada proveniente do emprestimo realiado na administração passada, calculando que ainda precisa gastar sob a sua administração cerca de 3 contos de reis conforme exporá na proxima sessão com todas as minudencias e detalhada demonstração das despesas feitas, sendo o Conselho de parecer que devia concluir o edificio pela verba "Obras Publicas".

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, depois de lida e approved a presente acta.

Eu, Otto Boehm, 1.º Secretário, o escrevi e assigno.
Francisco Tavares da C. Mello Sobr.
Otto Boehm
Fernando Lepper
Germano Wetzel
O. A. Schneider.

EDITAL

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto do municipio de Joinville em exercicio:

Faço publico que fica aberta concorrência para serem apresentadas até o dia 4 de Maio do corrente anno ás 11 horas da manhã propostas sobre a construção de uma PONTE SOBRE O RIO HUMBOLDT na divisa do municipio de S. Bento de accordo com a planta que se acha á disposição dos Srs. pretendentes nesta Superintendencia.

As propostas devem ser feitas em cartas fechadas, selladas e assignadas, sem emendas nem rasuras.

trazia como agora a desconfiança desembainhada contra todos os que se aproximavam de mim, procurando agradar-me! naquelle tempo só me buscavam os attrahidos pelos meus dotes pessoais, porque eu só isso possuia neste mundo. Os outros, os praticos, as pessoas serias e graves, que nos consideram apenas pela nossa posição social, esses me evitavam, porque, ainda mesmo que lhes não pedisse nada, em nada tambem lhes poderia servir.

(Continua)

Aluizio de Azevedo.

O preço deve ser declarado em algarrimos e por extenso.

O proponente preferido prestará fiança conforme o art. 3 n. 4 da Resolução n. 118. Ficará salvo á Superintendencia annular todas as propostas si achar convenientes aos interesses municipaes afim de chamar a nova concorrência.

Na Secretaria Municipal se dará as informações que forem necessarias.

Joinville, 17 Abril 1907.

Alfredo de Oliveira.

EDITAL

Resolução n. 120

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionei a seguinte resolução:

Art. 1. São concedidos aos Srs. Grossenbacher & Trinks, ou a companhia que organisarem, para a instalação de linhas telephonicas dentro do municipio as seguintes vantagens:

a) Permissão de, sem indemnização á municipalidade, collocar os postes e fios nas ruas e praças publicas;
b) isenção de todos os impostos municipaes sobre o material da empresa por espaço de cinco annos, contados da data do funcionamento da empresa.

Art. 2. Caducam os supramencionados favores, se os empresarios não tiverem dado começo á instalação dentro de um anno da data desta resolução.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville aos treze de Abril de mil novecentos e sete decimo oitavo da Republica.

(L. S.) Alfredo de Oliveira.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 13 de Abril de 1907.

O Official da Secretaria Municipal
Victor Müller.

EDITAL

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto do municipio de Joinville em exercicio:

Faço publico que fica aberta concorrência para serem apresentadas até o dia 27 do mez corrente ás 11 horas da manhã propostas sobre concertos e reconstrução parcial da ponte sobre o Rio Jaraguá de accordo com a planta que se acha á disposição dos Srs. pretendentes na Secretaria d'esta Superintendencia.

As propostas devem ser feitas em cartas fechadas, selladas e assignadas, sem emendas nem rasuras. O preço deve ser declarado em algarrimos e por extenso.

O proponente preferido prestará fiança conforme o art. 3 n. 4 da Resolução n. 118. Ficará salvo á Superintendencia annular todas as propostas si achar convenientes aos interesses municipaes afim de chamar a nova concorrência. Na Secretaria Municipal se dará as informações que forem necessarias.

Joinville, 12 Abril 1907.

O Superintendente 1.º Substituto.

Alfredo de Oliveira.

Annuncios

S. M. „Guarany“

Julio Cardoso, assumindo a regencia desta sociedade musical, declara que está prompto para leccionar os socios que o quiserem e seus filhos ás terças, quintas e sabbados, das 6 ás 8 horas da noite, na sala aos ensaios, á rua Conselheiro Mafra.

E' a seguinte a lista dos Srs. socios passivos desta sociedade:

1. Raul Cruz Lima; 2. Henrique Toscani; 3. Salvador Gonçalves Corrêa; 4. Belarmino Justino Garcia; 5. Manoel H. de Andrade; 6. Luiz Bedoni; 7. Dr. Ignacio d'Oliveira; 8. Bernardo Stamm; 9. Guilherme Walter; 10. Henrique Deut;

11. Dr. Cesar Pereira de Sousa; 12. João Manoel Ferreira; 13. José Honorato Rosa; 14. Patricio Rogério da Maia; 15. Paulo Donat; 16. Procopio Gomes d'Oliveira; 17. Trajano C. Ribeiro; 18. Crl. Alexandre E. d'Oliveira; 19. Francisco Gomes d'Oliveira; 20. João Correia; 21. Eduardo Schwartz; 22. Oscar Antonio Schneider; 23. Alvim Stamm; 24. Miguel Bichara; 25. Domingos da Nova Junior; 26. Eugenio Machado da Luz; 27. Ernesto Schlemm; 28. Alexandre Schlemm; 29. Antonio Pereira de Macedo; 30. Alfredo d'Oliveira; 31. Lucio Corrêa; 32. José Alves Machado; 33. Waldemaro Ferreira; 34. Arthur Carstens; 35. Christim Mira; 36. Theodoro Spranger; 37. João Müller; 38. Adriano Schoondermark; 39. Procopio Moreira; 40. João Antonio Correia Maia; 41. Alfredo Fernandes; 42. Ernesto Mendel; 43. Eugenio Moreira; 44. João Mariano dos Santos; 45. Leopoldo Correia.

Socios protectores: 46. Ernesto Canas; 47. Ignacio L. Bastos; 48. Mario Lobo; 49. Luis Brookmann; 50. Dr. Francisco Tavares Sobrinho. Joinville, 18 Abril, 1907.

A' Praça

Os abaixo assignados lavam ao conhecimento do publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava na praça sob a razão de

Sinks & Cunhado

da qual era gerente e socio Lucas José Prates, retirando se o socio Francisco da Silva Sinks, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo da casa a cargo do socio Lucas José Prates. Luocna, 1.º de Março de 1907.

Francisco da Silva Sinks,
Lucas José Prates.

Confirmo a declaração supra.
Luocna, 1.º de Março de 1907.

S. I. Lucas José Prates.

EMILIO STOCK

syndico provisorio da massa fallida de Ernesto Mathias, convida os Credores do mesmo apresentarem seus resp. titulos no prazo legal.

Joinville, 16 de Abril 1907.

2.1 EMILIO STOCK.

Liga Operaria e Classes Annexas DE JOINVILLE

A Commissão abaixo assignada convida a todos os operarios de Joinville para os festejos que a Liga Operaria deseja realizar, no dia 1.º de Maio proximo, dia de universal consagração ao Trabalho e feriado no nosso Estado. O programma será publicado na proxima semana.

Alvin Stamm,
Clodoaldo Machado,
Ireneo Antonio de França,
Guilherme Müller.

Hospital de Caridade

Joinville
Movimento de Enfermos
de 12 até 29 de Abril de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	7	5	12
Entraram	2	1	3
Somma	9	6	15
Tiveram alta			
Falleceram	1		1
Somma	1		1
Existem	8	6	14

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

AO MENEZES!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

FUMOS

em lata, em pacotes, cigarros de papel, palhas, carteiros para fumo e cigarros.

Marmelada

Goiabada do Pernambuco

Poçogos

Passas

Ameixas passadas

Tamaras

Fêras

Alperches

Morangos

Biscoitos

Chocolate, Cachaça e

Uma variedade de conservas nacionais e estrangeiras.

Camisas,

Meias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

Gravatas duplas

etc. etc.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra

Atenção!

Vende-se por preço baratissimo os seguintes objectos:

Utensilios completos para uma padaria;

1 carroça com 4 animas arreados;

1 bom cavallo tordilha encilhado;

Utensilios de casa;

1 Gramophone com grande variedade de pagos

Taboas novas e usadas.

Para informações na redacção desta folha.

Vende-se por preço reduzido um magnifico guarda-louça com portas de vidro. Para informações nesta redacção.

Vende-se

um terreno de 12 morgueas, situado na Rua do Jardim, com casa de motadia.

Para informações com Carlos J. Eitzold ou com o proprietario Henrique Jürgens, Oxford.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clark

é Art-Nouveaux

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

Rua Conselheiro Mafra.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselha do por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambá e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creangas

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicacão á Estrada de S. Catharina.

Para tratar com

Carlos J. Eitzold.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hóspedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

Vinho de

Cabanas

Inteiramente puro.

Não contém absolutamente alcool adicionado.

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Los dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapeus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

Fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra